



Subsecretaria de Contabilidade

Coordenação-Geral de Normas de
Contabilidade Aplicada à
Federação

Semana Contábil e Fiscal de Estados e Municípios - Secofem

Módulo 9

Balanço Orçamentário e Receita Corrente Líquida

Módulo 8 SECOFEM - Balanço Orçamentário e Receita Corrente Líquida

CH: 04h

Conteúdo:

1. Conceito do Balanço Orçamentário
2. Análise do Balanço Orçamentário
3. Conceito de Receita Corrente Líquida - RCL
4. Surgimento histórico da RCL
5. A importância da RCL para os limites da LRF
6. Detalhamento da RCL e de suas deduções legais
7. Particularidades da RCL
8. Preenchimento dos Anexos 1 e 3 do RREO.

Material de Estudo:

Manual de Demonstrativos Fiscais – Partes I e II

Visão Geral dos Demonstrativos

LRF



Planejamento

Receita / Despesa

Resultado Primário

Resultado Nominal

Dívida

AMF e ARF



Monitoramento

Balanco Orçamentário

RREO



Verificação de Limites

RGF

Como responder as questões

**Diretoria Orçamentária e
Financeira**

**Vamos
verificar no
Balanço
Orçamentário**



**Como está a execução
orçamentária do
município?**



O Balanço Orçamentário demonstrará as **receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas**.

(Lei nº 4.320/64, art. 102)

Balanço orçamentário, que especificará, por **categoria econômica**, as:

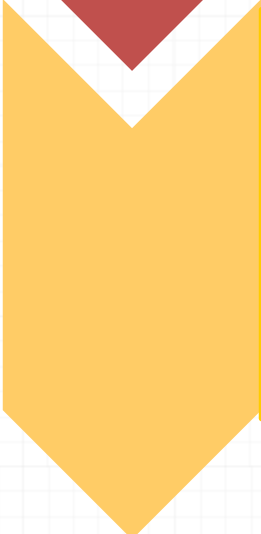
- a) **receitas por fonte***, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada;
- b) **despesas por grupo de natureza**, discriminando a dotação para o exercício, a despesa liquidada e o saldo.

(LC 101/2000, art. 52)

Finalidade do Demonstrativo



Dar **transparência** a execução orçamentária



Demonstrar o **resultado positivo** ou **negativo** (superávit/déficit) da execução orçamentária em um determinado exercício

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA

“são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio líquido (receita sob o enfoque patrimonial).”
(MCASP)

E a Lei
4.320/64
?

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

“São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício orçamentário e constituem elemento novo para o patrimônio público.”
(MCASP)

Conceito - Receita Orçamentária

Visão Orçamentária -
Lei 4.320/64:

Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:
I - as receitas nele arrecadadas;

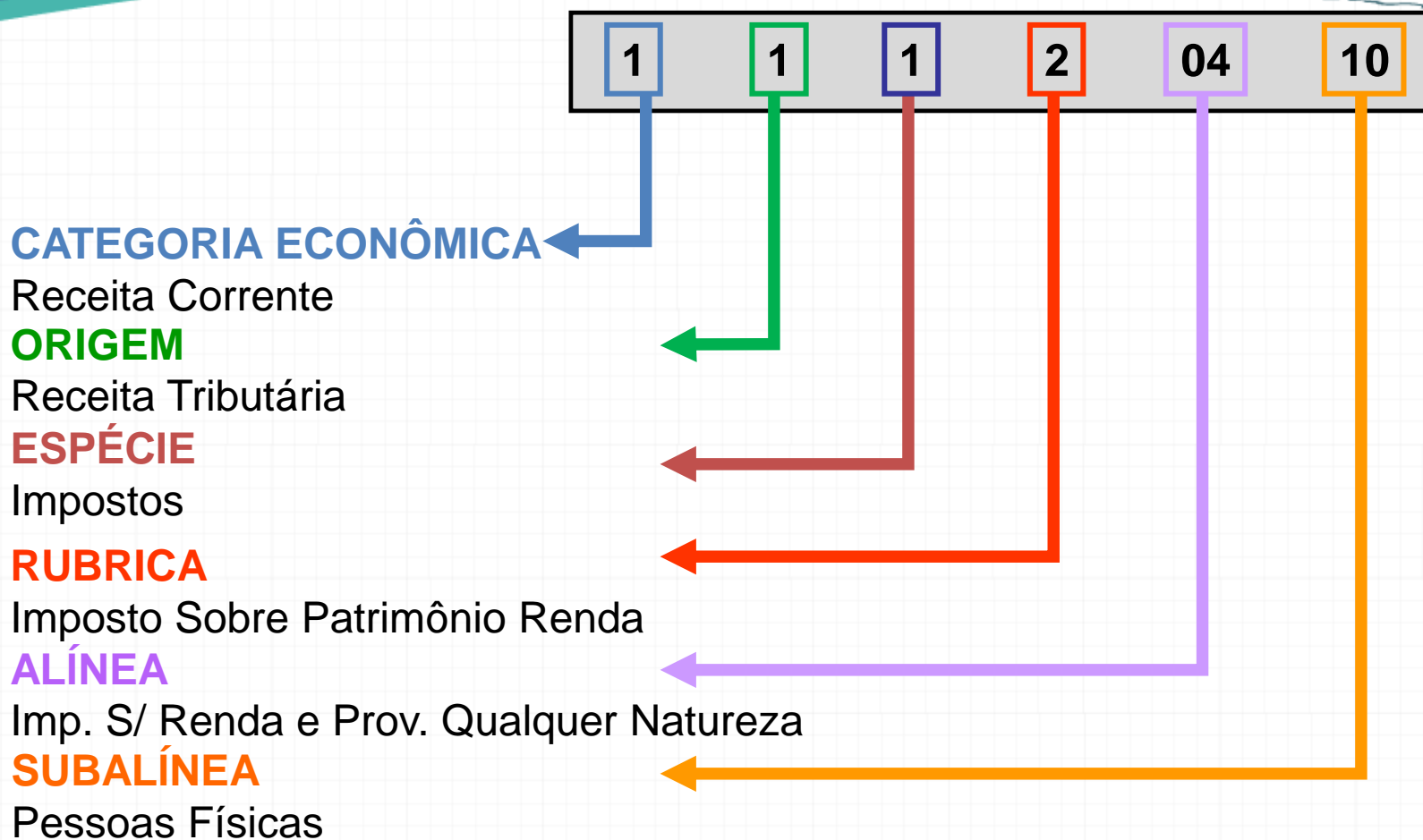
Art. 39. Os créditos da Fazenda Pública, de natureza tributária ou não tributária, serão escriturados como receita do exercício em que forem arrecadados, nas respectivas rubricas orçamentárias.

Art. 3º. A Lei de Orçamentos compreenderá todas as receitas, inclusive as de operações de crédito autorizadas em lei.

!(Exceto ARO, emissão de papel-moeda e outras entradas compensatórias)



Classificação orçamentária da receita



Art. 12. As **previsões de receita** observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das **alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico** ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos, da projeção para os dois seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

§ 1º **Reestimativa de receita** por parte do Poder Legislativo só será admitida se comprovado **erro ou omissão** de ordem técnica ou legal.



VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

“são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido (despesa sob o enfoque patrimonial).”

(MCASP)

**E a Lei
4.320/64
?**

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

“ toda transação que depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.”

(MCASP)

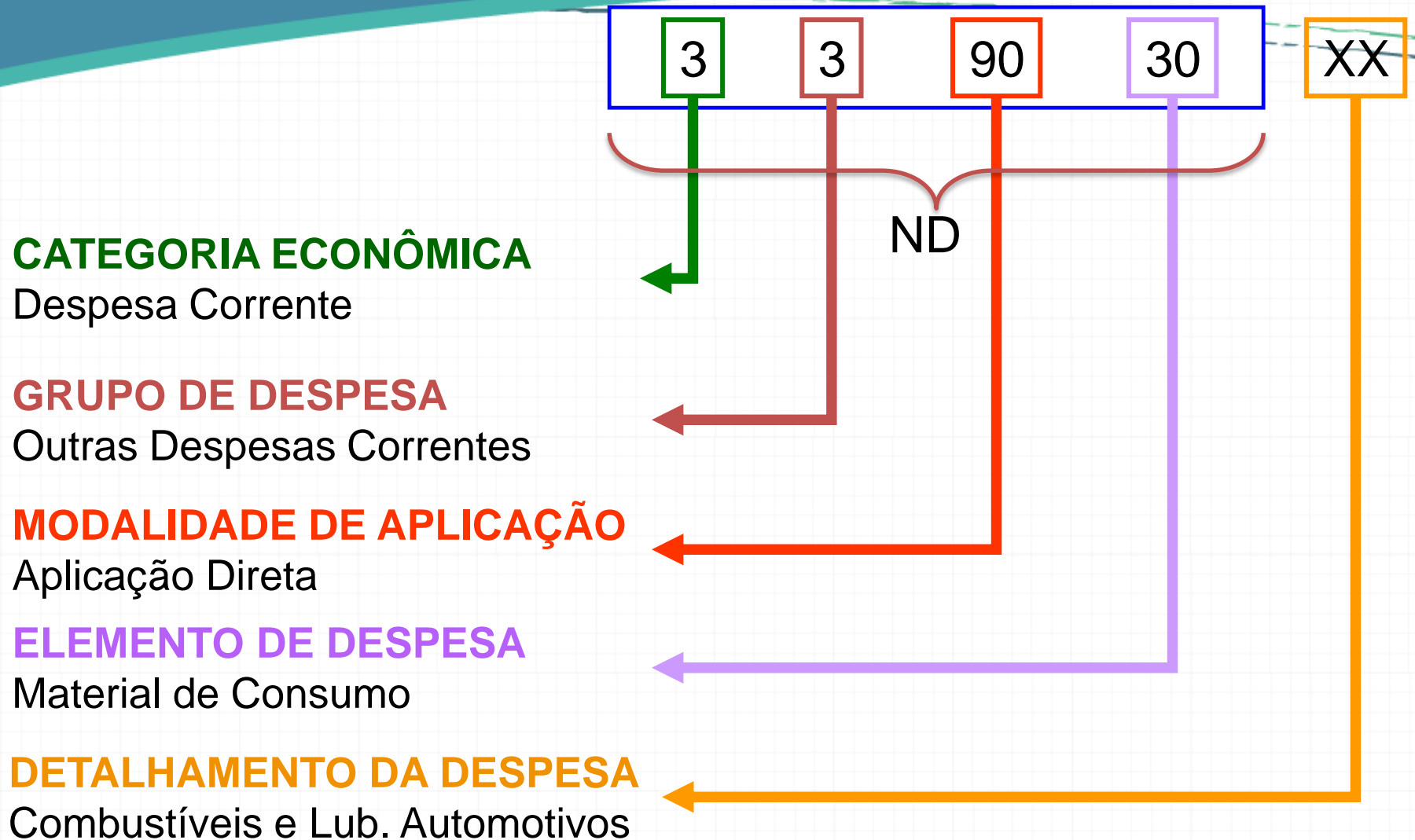
VISÃO ORÇAMENTÁRIA - LEI 4.320/64:

Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:

....

II – as despesas nele legalmente empenhadas;

Classificação por Natureza da Despesa



- Orçamento é um instrumento de planejamento que procura comparar os ingressos e os dispêndios em um determinado período de tempo.

INGRESSOS



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS



DISPÊNDIOS



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS



Alterações no B.O. para 6º edição

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTARIAS) (I)							
RECEITAS CORRENTES							
RECEITA TRIBUTÁRIA							
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES							
RECEITA PATRIMONIAL							
RECEITA AGROPECUÁRIA							
RECEITA INDUSTRIAL							
RECEITA DE SERVIÇOS							
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
OUTRAS RECEITAS CORRENTES							
RECEITAS DE CAPITAL							
OPERAÇÕES DE CRÉDITO							
ALIENAÇÃO DE BENS							
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS							
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL							
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS) (II)							
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)							
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO							
Operações de Crédito Internas							
Mobiliária							
Contratual							
Operações de Crédito Externas							
Mobiliária							
Contratual							
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)							
DEFICIT (VI)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)							
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-		-	-		-	-
Superávit Financeiro	-		-	-		-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-		-	-		-	-

Alterações no B.O. para 6º edição

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITOS ADICIONAIS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO
				No Bimestre	Até o Bimestre (g)	%		No Bimestre	Até o Bimestre (h)	%			
	(d)	(e)	(f)=(d+e)			(g-f)	(f-g)			(h-f)	(f-h)	(i)	(j)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTARIAS)													
DESPESAS CORRENTES													
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS													
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA													
OUTRAS DESPESAS CORRENTES													
Transferências a Municípios ¹													
Demais Despesas Correntes ¹													
DESPESAS DE CAPITAL													
INVESTIMENTOS													
INVERSÕES FINANCEIRAS													
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA													
RESERVA DE CONTINGÊNCIA													
RESERVA DO RPPS													
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS) (IX)													
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)													
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XI)													
Amortização da Dívida Interna													
Dívida Mobiliária													
Outras Dívidas													
Amortização da Dívida Externa													
Dívida Mobiliária													
Outras Dívidas													
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)													
SUPERÁVIT (XIII)	-	-	-	-		-	-		-		-		
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)								-			-		

FONTE: Sistema <sisitema>, Unidade Responsável: <Unidade Responsável>, Emissão: <dd/mm/aaaa>, às <hh:mm:ss>. Assinado Digitalmente no dia <dd/mm/aaaa>, às <hh:mm:ss>.

1 Essa linha será apresentada no Demonstrativo aplicado aos Estados

2 Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre

Último Bimestre

DESPESAS EXECUTADAS			
LIQUIDADAS		A PAGAR NÃO- PROCESSADOS (h)	%
No Bimestre	Até o Bimestre (g)		
			((g+h)/f)

Desvendando o Demonstrativo

Tabela 1 - Balanço Orçamentário

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
<PERÍODO DE REFERÊNCIA PADRÃO>

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				Em Reais
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	SALDO (a-c)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)							
RECEITAS CORRENTES							
RECEITA TRIBUTÁRIA							
Impostos							
Taxas							
Contribuição de Melhoria							
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES							
Contribuições Sociais							
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico							
Contribuição de Iluminação Pública							
RECEITA PATRIMONIAL							
Receitas Imobiliárias							
Receitas de Valores Mobiliários							
Receita de Concessões e Permissões							

Registra o total das receitas correntes e de capital, líquidas das respectivas deduções e sem as receitas intra-orçamentárias

1º Nível - Econômico

2º Nível - Objeto da Receita

3º Nível - Espécie

Representa a diferença entre a previsão atualizada e a realizada até o final do bimestre de referência

Desvendando o Demonstrativo

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITA AGROPECUARIA							
... RECEITA INDUSTRIAL							
... RECEITA DE SERVIÇOS							
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
... OUTRAS RECEITAS CORRENTES							
... RECEITAS DE CAPITAL							
OPERAÇÕES DE CRÉDITO							
... ALIENAÇÃO DE BENS							
... AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS							
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							
... OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL							
... RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)							
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)							
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)							
Operações de Crédito Internas							
Mobiliária							
Contratual							
Operações de Crédito Externas							
Mobiliária							
Contratual							
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)							
DÉFICIT (VI)	-						-
TOTAL (VII) = (V + VI)							
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-						-
Superávit Financeiro	-						-
Reabertura de Créditos Adicionais	-						-

Superávit financeiro do BP e

Superávit financeiro de exercícios anteriores, identificados no BP do exercício anterior ao de

Registra os créditos adicionais autorizados nos últimos 4 meses do exercício anterior ao de referência, reabertos no exercício corrente

Desvendando o Demonstrativo

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ²
	(d)	(e)	No Bimestre	Até o Bimestre (f)	(g) = (e-f)	No Bimestre	Até o Bimestre (h)	(i) = (e-h)	(j)	(k)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)										
DESPESAS CORRENTES										
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS										
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA										
OUTRAS DESPESAS CORRENTES										
Transferências a Municípios ¹										
Demais Despesas Correntes ¹										
DESPESAS DE CAPITAL										
INVESTIMENTOS										
INVERSÕES FINANCEIRAS										
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA										
RESERVA DE CONTINGÊNCIA										
RESERVA DO RPPS										
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)										
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)										
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XI)										
Amortização da Dívida Interna										
Dívida Mobiliária										
Outras Dívidas										
Amortização da Dívida Externa										
Dívida Mobiliária										
Outras Dívidas										
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)										
SUPERÁVIT (XIII)	-	-								
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)										

Grupo de natureza de despesa - os valores das despesas pagas até o bimestre.

Despesas empenhadas e não liquidadas - no encerramento do exercício, que não percorreram a fase de liquidação. Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

Identificação da dotação atualizada (coluna "e") e as despesas liquidadas até o bimestre (coluna "h").

segundo estágio da execução da despesa.

Particularidades

<u>RECEITAS</u>
RECEITAS DE CAPITAL
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL
Integralização do Capital Social
Resultado do Banco Central do Brasil
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro
Dív. Atv. Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ.
Receita da Dívida Ativa da Alienação de Estoques de Café - FUNCAFÉ
Receitas de Capital Diversas

<u>DESPESAS</u>
DESPESAS CORRENTES
OUTRAS DESPESAS CORRENTES
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios
Benefícios Previdenciários
Demais Despesas Correntes

União

<u>DESPESAS</u>
DESPESAS CORRENTES
OUTRAS DESPESAS CORRENTES
Transferências a Municípios
Demais Despesas Correntes

Estados

Exemplo B.O. 2014



MUNICÍPIO DE RECIFE-PE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014 / BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

1a RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52 inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

R\$

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	5.314.000.000,00	5.545.863.894,85	735.574.788,67	13,26%	4.118.623.564,97	74,26%	1.427.240.329,88
DÉFICIT (VI)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (VII)=(V+VI)	5.314.000.000,00	5.545.863.894,85	735.574.788,67	13,26%	4.118.623.564,97	-	-
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-	123.805.460,33	-	-	123.805.460,33	-	-
Superavit Financeiro	-	123.805.460,33	-	-	123.805.460,33	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-	-	-	-

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)=(d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO (f-(g+h))
				No Bimestre	Até o Bimestre	LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (h)	% ((g+h)/f)	
						No Bimestre	Até o Bimestre (g)			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(X+XI)	5.314.000.000,00	355.669.355,18	5.669.669.355,18	262.372.537,91	4.050.607.108,37	856.732.218,37		4.050.607.108,37	71,44%	1.619.062.246,81
SUPERÁVIT (XIII)	-	-	-	-	-	-	-	68.016.456,60	0,00%	-
TOTAL (XIV)=(XII+XIII)	5.314.000.000,00	355.669.355,18	5.669.669.355,18	262.372.537,91	4.050.607.108,37	856.732.218,37		4.118.623.564,97	72,64%	-

Receita Corrente Líquida

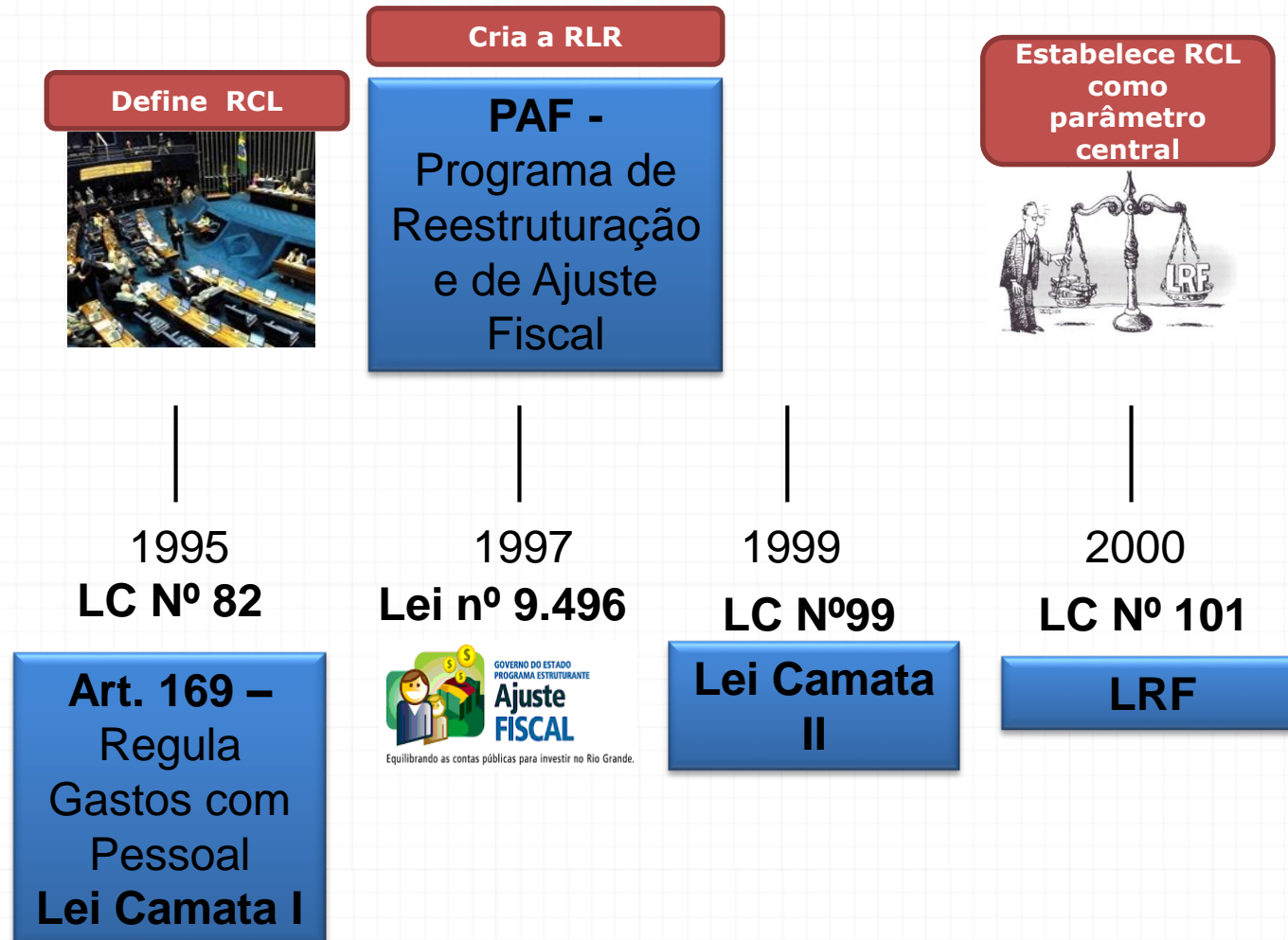
Para que este conceito foi criado?

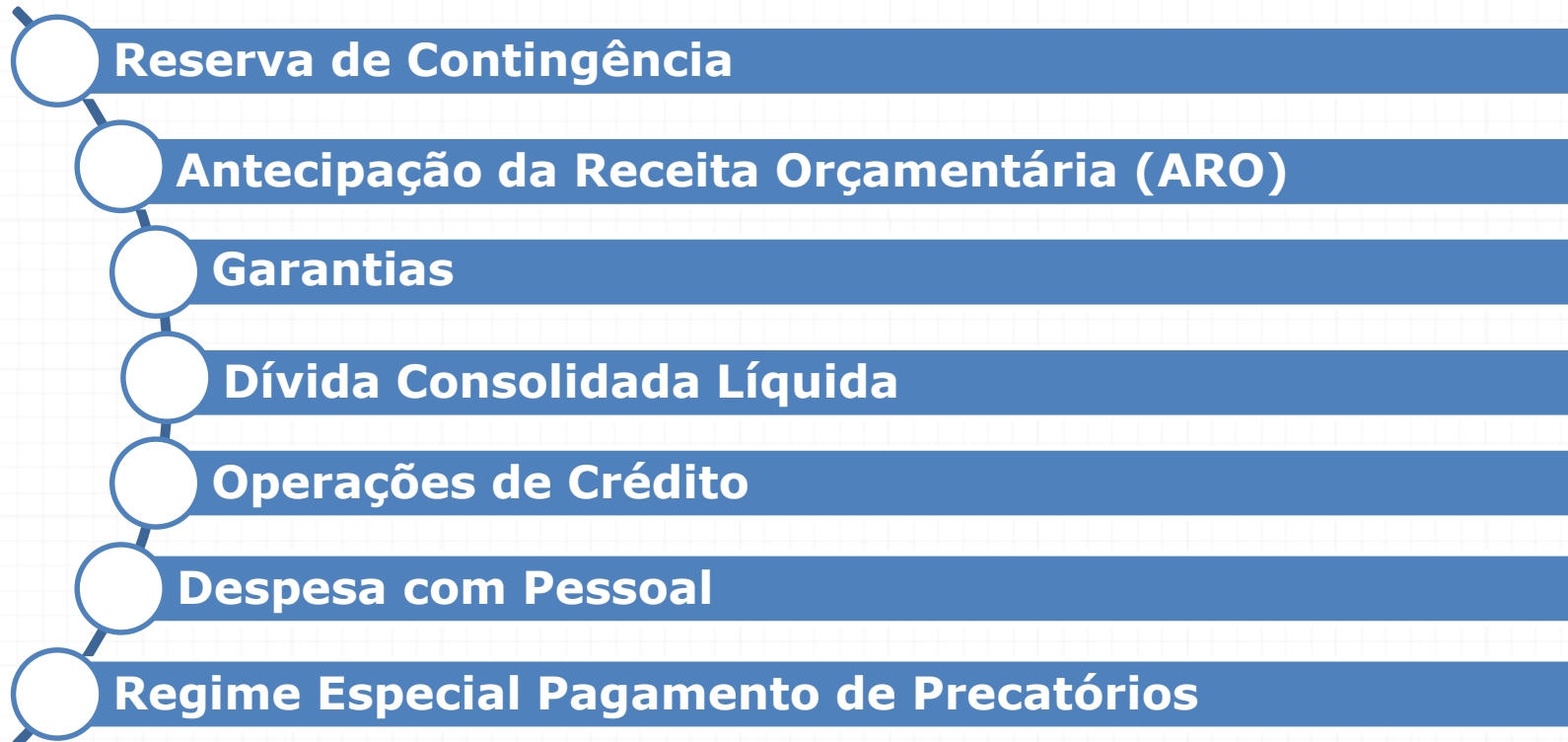
Posso dizer que a RCL é a mesma coisa que capacidade de pagamento do ente?

Quando foi criado o conceito de RCL?

As receitas referentes a convênios, entram na RCL?







Conceito de Receita Corrente Líquida (art. 2º - LRF)



RCL

TRIBUTÁRIAS

CONTRIBUIÇÕES

PATRIMONIAIS

INDUSTRIAIS

AGROPECUÁRIAS

SERVIÇOS

**OUTRAS RECEITAS
CORRENTES**

**TRANSFERÊNCIAS
CORRENTES**

Conceito de Receita Corrente Líquida (art. 2º)



Transferências constitucionais e legais

FPE/ FPM

LC nº 87/96 – Lei Kandir

LC nº 61/89 - IPI

Art. 60 ADCT - FUNDEB



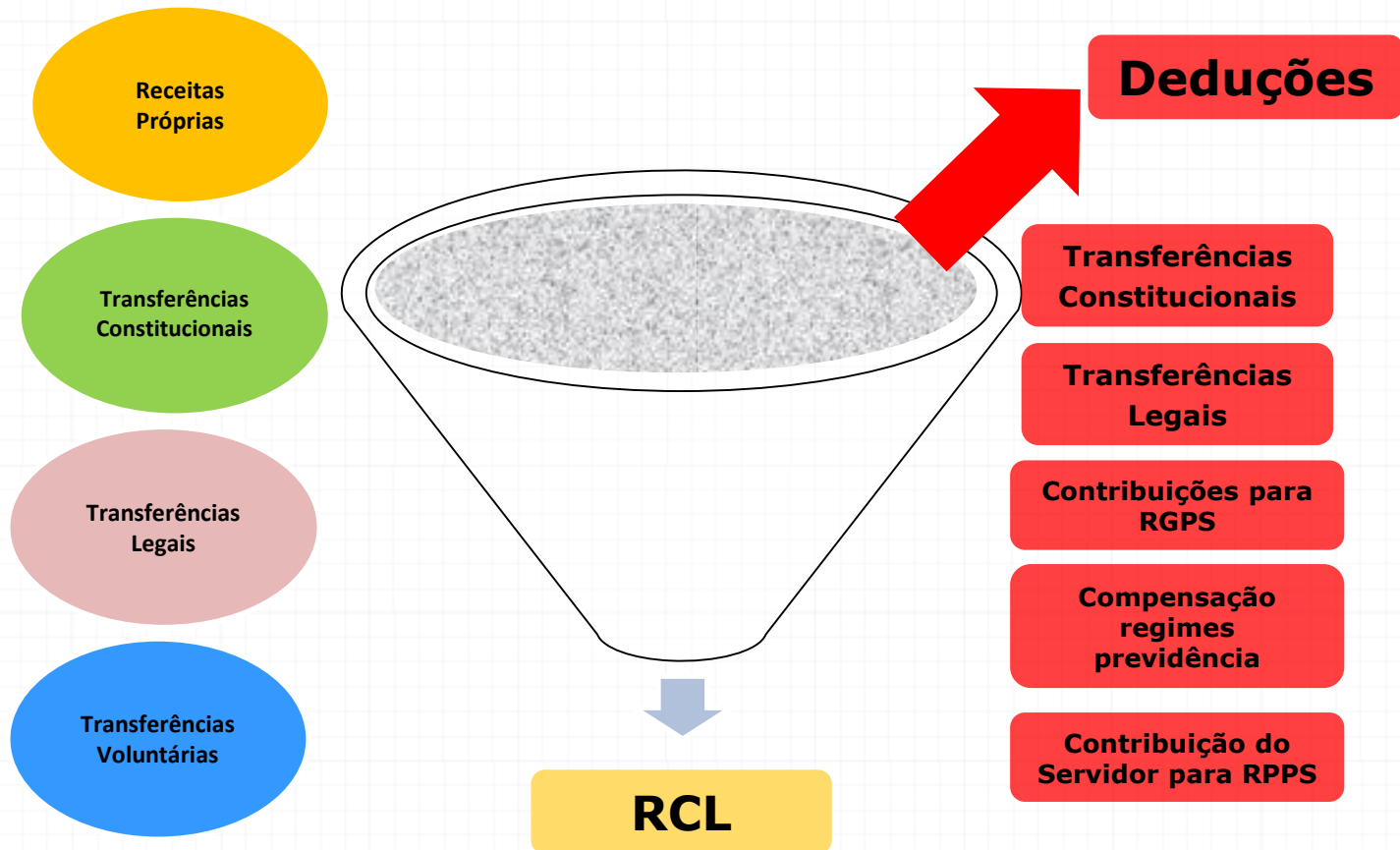


São exaustivas, pois todas estão detalhadas na lei.

Não são realizadas para refletir disponibilidades de caixa.

Não têm correlação com as receitas possuírem vinculação ou terem caráter permanente.

Conceito de Receita Corrente Líquida (art. 2º)



Deduções da RCL

União	Estados	Municípios	Distrito Federal
Transferências Constitucionais e Legais Efetuadas	Transferências Constitucionais e Legais Efetuadas		
Contribuições do Servidor e Militar Recebidas para o RPPS	Contribuições do Servidor e Militar Recebidas para o RPPS	Contribuições do Servidor Recebidas para o RPPS	Contribuições do Servidor Recebidas para o RPPS
Receita Recebida de Compensação entre Regimes de Previdência	Receita Recebida de Compensação entre Regimes de Previdência	Receita Recebida de Compensação entre Regimes de Previdência	Receita Recebida de Compensação entre Regimes de Previdência
Valores Pagos FUNDEB	Valores Pagos FUNDEB	Valores Pagos FUNDEB	Valores Pagos FUNDEB
Contribuições para RGPS			
Valores recebidos de PIS/PASEP			

Demonstrativo da RCL

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
<PERÍODO DE REFERÊNCIA>

RREO - ANEXO 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	R\$ 1,00 PREVISÃO ATUALIZADA EXERCÍCIO
	<MR- 11>	<MR- 10>	<MR-9>	<MR-8>	<MR-7>	<MR-6>	<MR-5>	<MR-4>	<MR-3>	<MR-2>	<MR-1>	<MR>		
RECEITAS CORRENTES (I)														
Receita Tributária														
Receita de Contribuições														
Receita Patrimonial														
Receita Agropecuária														
Receita Industrial														
Receita de Serviços														
Transferências Correntes														
Outras Receitas Correntes														
DEDUÇÕES (II)														
Transferências Constitucionais e Legais														
Contrib. Empregadores e Trab. para Seg. Social														
Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência														
Contrib. dos Militares para o Custeio das Pensões														
Compensação Financ. entre Regimes Previdência														
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB														
Contribuições para PIS/PASEP														
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)														

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hh e mm>



1º Receitas Pertencem a outro Ente Público – Transferências Constitucionais e Legais



O Congresso determina

Legislação

Constituição

Repartição da Receita



O ente
arrecada os
recursos



Quem arrecada não é
necessariamente o
dono do dinheiro

Exemplo da Dedução de Receitas que pertencem a outro Ente

		DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA UNIÃO	
Arrecadação	Valores	ESPECIFICAÇÃO	Mês 1
IR	10.000,00		
IPI	3.000,00		
Taxa poder de Polícia	500,00		
Receita Patrimonial	2.000,00		
Receita de Serviços	5.000,00		
Contribuição PIS	1.000,00		
Contribuição PASEP	2.500,00		
Contribuição RGPS	3.500,00		
Receita Industrial	2.500,00		
Total	30.000,00		
Transferir para Estados e Municípios:			
Descrição	49% Imposto		
FPE/FPM (IR + IPI)	6.370,00		
Total	6.370,00		
		RECEITAS CORRENTES (I)	30.000,00
		Receita Tributária	13.500,00
		Receita de Contribuições	7.000,00
		Receita Patrimonial	2.000,00
		Receita Agropecuária	0,00
		Receita Industrial	2.500,00
		Receita de Serviços	5.000,00
		Transferências Correntes	
		DEDUÇÕES (II)	6.370,00
		Transferências Constitucionais e Legais	6.370,00
		Contrib. Empregadores e Trab. p/ Seg. Social	-
		Contrib. Plano Seg. Social Servidor	-
		Contrib. p/ Custeio Pensões Militares	-
		Compensação Financeira entre Regimes Previd.	-
		Dedução de Receita para Formação do FUNDEF	-
		Contribuições p/ PIS/PASEP	-
		PIS	-
		PASEP	-
		RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	23.630,00

Será dedução na União, pois é uma receita dos Estados e Municípios

Exemplo da Dedução de Receitas que pertencem a outro Ente

DEMONSTRATIVO DA RCL UNIÃO		ESTADO	
ESPECIFICAÇÃO	Mês 1	ESPECIFICAÇÃO	Mês 1
RECEITAS CORRENTES (I)	30.000,00	RECEITAS CORRENTES (I)	20.2800,00
Receita Tributária	13.500,00	Receita Tributária	
Receita de Contribuições	7.000,00	ICMS	10.000,00
Receita Patrimonial	2.000,00	IPVA	3.000,00
Receita Agropecuária	0,00	ITCD	
Receita Industrial	2.500,00	IRRF	500,00
Receita de Serviços	5.000,00	Outras Receitas Tributárias	
Transferências Correntes		Receita de Contribuições	5.000,00
DEDUÇÕES (II)	6.370,00	Receita Patrimonial	2.000,00
Transferências Constitucionais e Legais	6.370,00	Receita Agropecuária	
Contrib. Empregadores e Trab. p/ Seg. Social	-	Receita Industrial	
Contrib. Plano Seg. Social Servidor	-	Receita de Serviços	
Contrib. p/ Custeio Pensões Militares	-	Transferências Correntes	
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	-	Cota-Parte do FPE	300,00
Dedução de Receita para Formação do FUNDEF	-	Transferências da LC. 87/1996	
Contribuições p/ PIS/PASEP	-	Transferências da LC. 61/1989	
PIS	-	Transferências do FUNDEF	
PASEP	-	Outras Transferências Correntes	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	23.630,00	DEDUÇÕES (II)	
		Transferências Constitucionais e Legais	
		Contrib. Plano Seg. Social Servidor	
		Contrib. p/ Custeio Pensões Militares	
		Compensação Financ. entre Regimes Previd.	
		Dedução de Receita para Formação do FUNDEF	
		RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	20.800,00

No Estado será evidenciada como Receita do Ente.



**2º Receitas não pertencem a União / Estado ou Município.
São apenas gestores dos recursos do empregado. –
Contribuições RGPS e RPPS**

Empregado paga
INSS



Empregador
paga INSS



O valor é
recolhido para
os cofres do
INSS



Classificação :
Receita de
Contribuições



Esse Dinheiro pertence à
União para ela utilizar
como Recursos?

**2º Receitas não pertencem à União, Estado ou Município.
São apenas gestores dos recursos do empregado.**

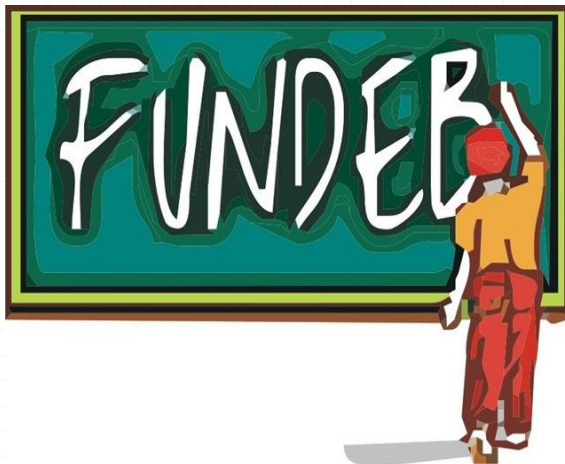
Não posso aumentar meu
endividamento com uma
margem de crédito que não me
pertence.....



A Receita dos Fundos de
Previdência (Privados ou
Públicos) pertence aos
Trabalhadores.



3º Apuração Resultado do FUNDEB



Nos Estados e Municípios serão computados os valores pagos e recebidos em decorrência FUNDEB – art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

Apuração do FUNDEB

Descrição das Receitas Arrecadadas	Valores Brutos	20% Fundeb
Receitas Tributárias	1.800,00	
IPTU	1.000,00	
ISS	500,00	
ITBI	200,00	
IRRF	100,00	
Transferências Correntes	20.500,00	4.100,00
Cota-Parte do FPM	10.000,00	2.000,00
Cota-Parte do ICMS	5.000,00	1.000,00
Cota-Parte do IPVA	4.000,00	800,00
Cota-Parte do ITR	500,00	100,00
Transferências da LC 87/1996	1.000,00	200,00
Total das Receitas Arrecadadas	22.300,00	

Transferências do Fundeb	4.600,00
--------------------------	----------

Transf. do Fundeb
ou
transferência do Fundo.

Valor de retorno do Fundeb
> 500,00

ESPECIFICAÇÃO	Mês Ref.
RECEITAS CORRENTES (I)	26.900,00
Receita Tributária	1.800,00
IPTU	1.000,00
ISS	500,00
ITBI	200,00
IRRF	100,00
Outras Receitas Tributárias	
Receitas de Contribuições	
Receitas Patrimonial	
Receitas Agropecuária	
Receitas Industrial	
Receitas de Serviços	
Transferências Correntes	25.100,00
Cota-Parte do FPM	10.000,00
Cota-Parte do ICMS	5.000,00
Cota-Parte do IPVA	4.000,00
Cota-Parte do ITR	500,00
Transferências da LC 87/1996	1.000,00
Transferências da LC 61/1989	
Transferências Do Fundeb	4.600,00
Outras Transferências Correntes	
Outras Receitas Correntes	
DEDUÇÕES (II)	4.100,00
Contribuição para Plano de Previdência do Servidor	
Compensação Financ. Entre Regimes Previdência	
Dedução da Receita para Formação do FUNDEB	4.100,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I) - (II)	22.800,00

Dispositivo para apuração do Resultado FUNDEB



DÚVIDAS FREQUENTES



1º

- Receitas Intra Orçamentárias

2º

- Receitas do RPPS

3º

- Receitas Vinculadas

4º

- Receitas IRRF



1º

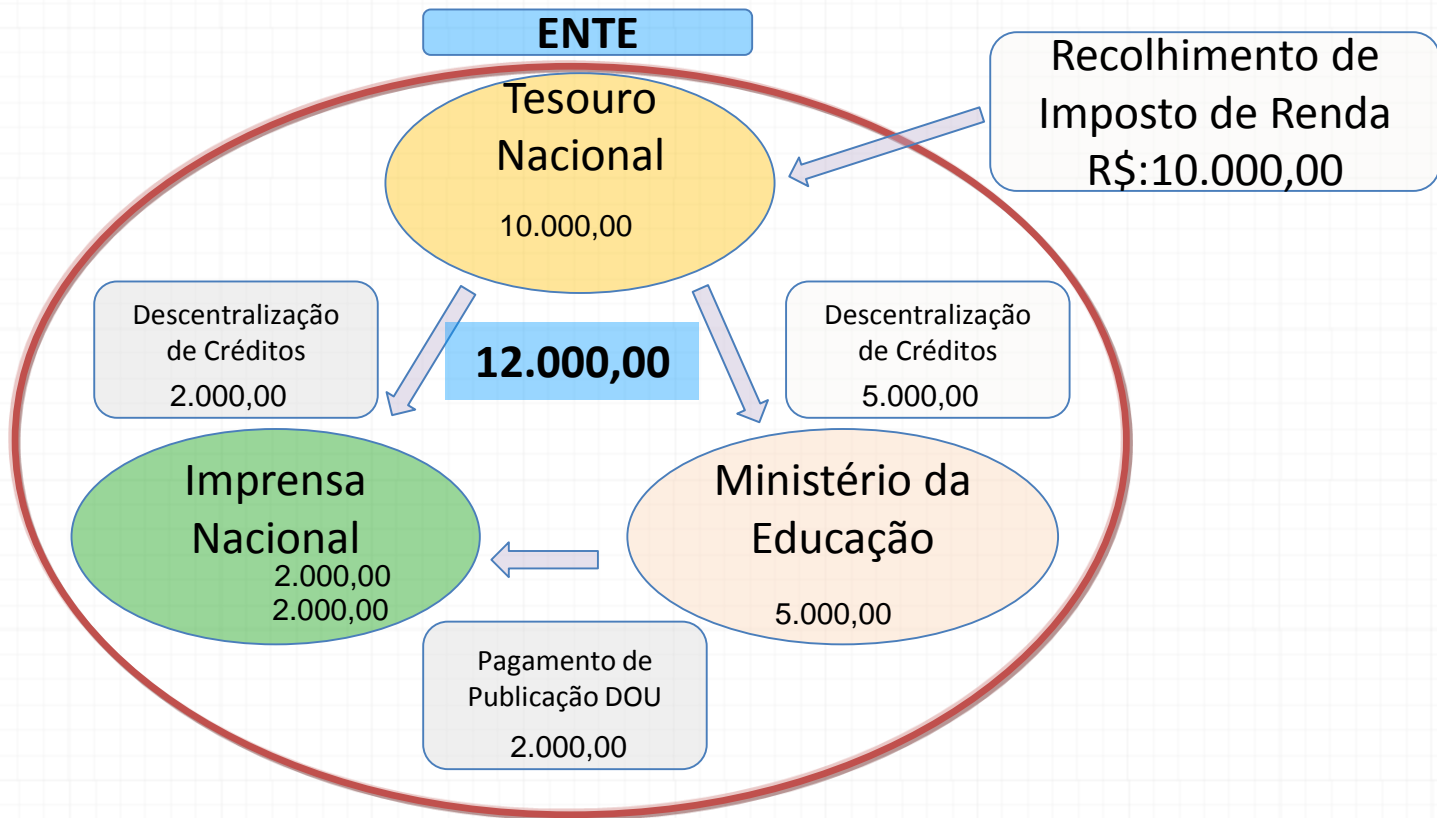
- Receitas Intra Orçamentárias

Receitas Intra-
Orçamentárias
Contrapartida - 91

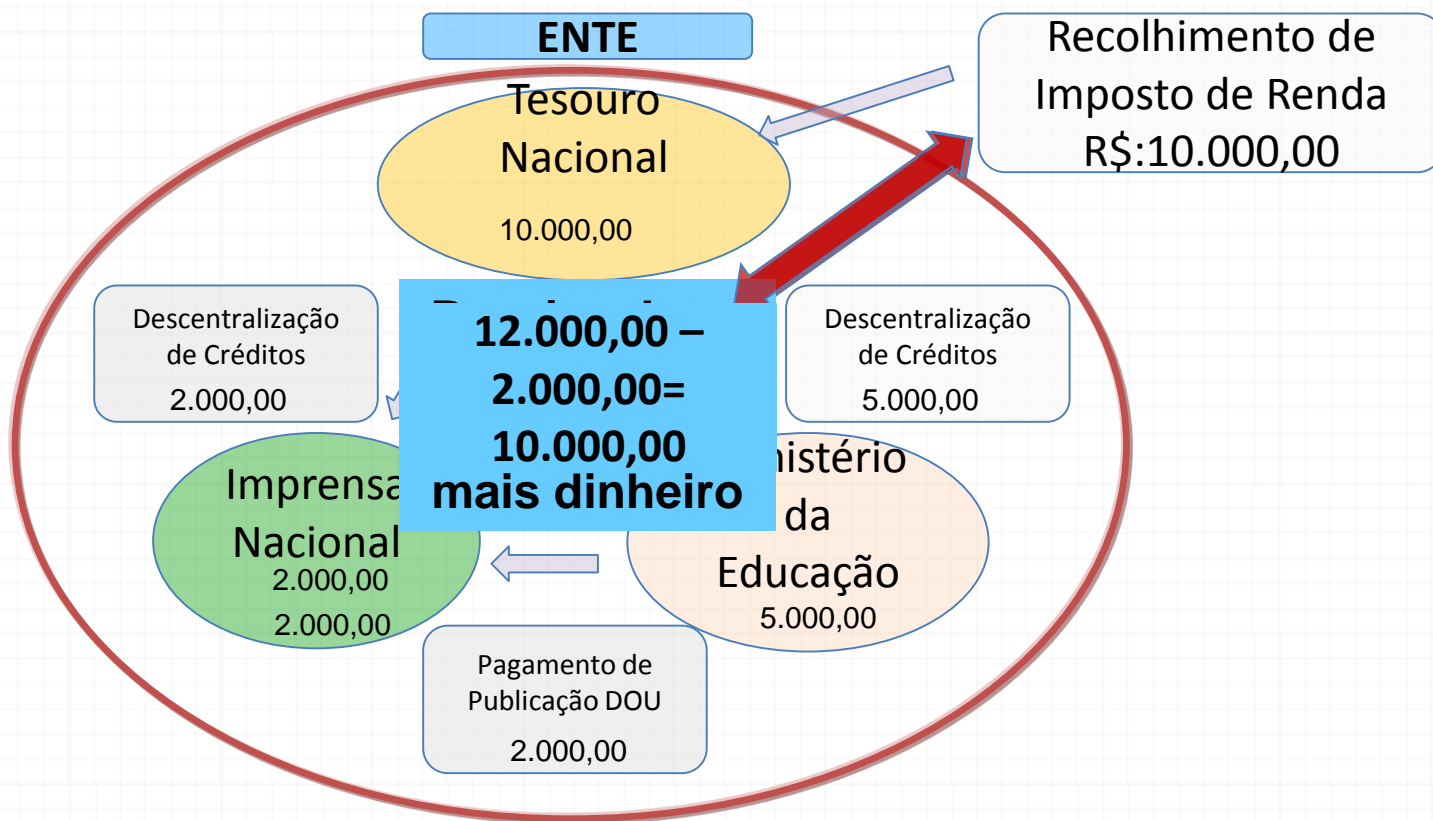
Caracterizam
duplicidades

Entidades
Integrantes
do mesmo
OFSS

Receita Intraorçamentária



Receita Intraorçamentária



2º

- Receitas do RPPS

Receitas de
Contribuição
Servidor

Receita de
Contribuição
Patronal

Receita de
Aporte
Atuarial

Ente

Não é Despesa

Despesa Intra
elemento 91

Despesa Intra
elemento 91

RPPS

Receita
Cód. 3 –Corrente
Cód. 4 - Capital

Receita Intra
Cód. 7 –Corrente
Cód. 8 - Capital

Receita Intra
Cód. 7 –Corrente
Cód. 8 - Capital

Particularidades da RCL

2º

- Receitas do RPPS

Ente

RPPS

Receitas de Contribuição

A receita referente ao Recolhimento do servidor, será registrada como Receita de Contribuição, logo será deduzida.

Receita de Contribuição Patronal

Receita de Aporte Atuarial

Despesa Intra elemento 91

Despesa Intra elemento 91

Receita Intra
Cód. 7 - Corrente
Cód. 8 - Capital

Receita Intra
Cód. 7 - Corrente
Cód. 8 - Capital

**AS RECEITAS INTRA
NÃO SÃO INCLUÍDAS
NO CÁLCULO DA RCL,
LOGO NÃO SERÃO
DEDUZIDAS**

3º

• Receitas Vinculadas



- Não serão deduzidas para efeito de cálculo da RCL, por exemplo:
 - Convênios;
 - SUS;
 - Salário Educação;
 - Fundo de combate à pobreza.

4º

- Receitas IRRF

Art. 157. **Pertencem aos Estados e ao Distrito Federal:**

I - o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituïrem e mantiverem;

Art. 158. **Pertencem aos Municípios:**

I - o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituïrem e mantiverem;



DÚVIDAS FREQUENTES



5º

- Receitas Temporárias

6º

- Restos a pagar cancelados

7º

- Multas e juros

5º

- Receitas Temporárias



Não devem ser deduzidas no cálculo da RCL.

! Evitar **margem de criação de despesas obrigatórias de caráter continuado** em nível incompatível com o equilíbrio das contas públicas quando essas receitas cessarem.

Particularidades da RCL

6º

- Restos a pagar cancelados



Não deverão ser contabilizados como receita orçamentária, não integrando, dessa forma, a RCL.

! Caso o ente considere os restos a pagar cancelados como receita orçamentária, o montante relativo ao cancelamento deverá ser deduzido da RCL.

7º

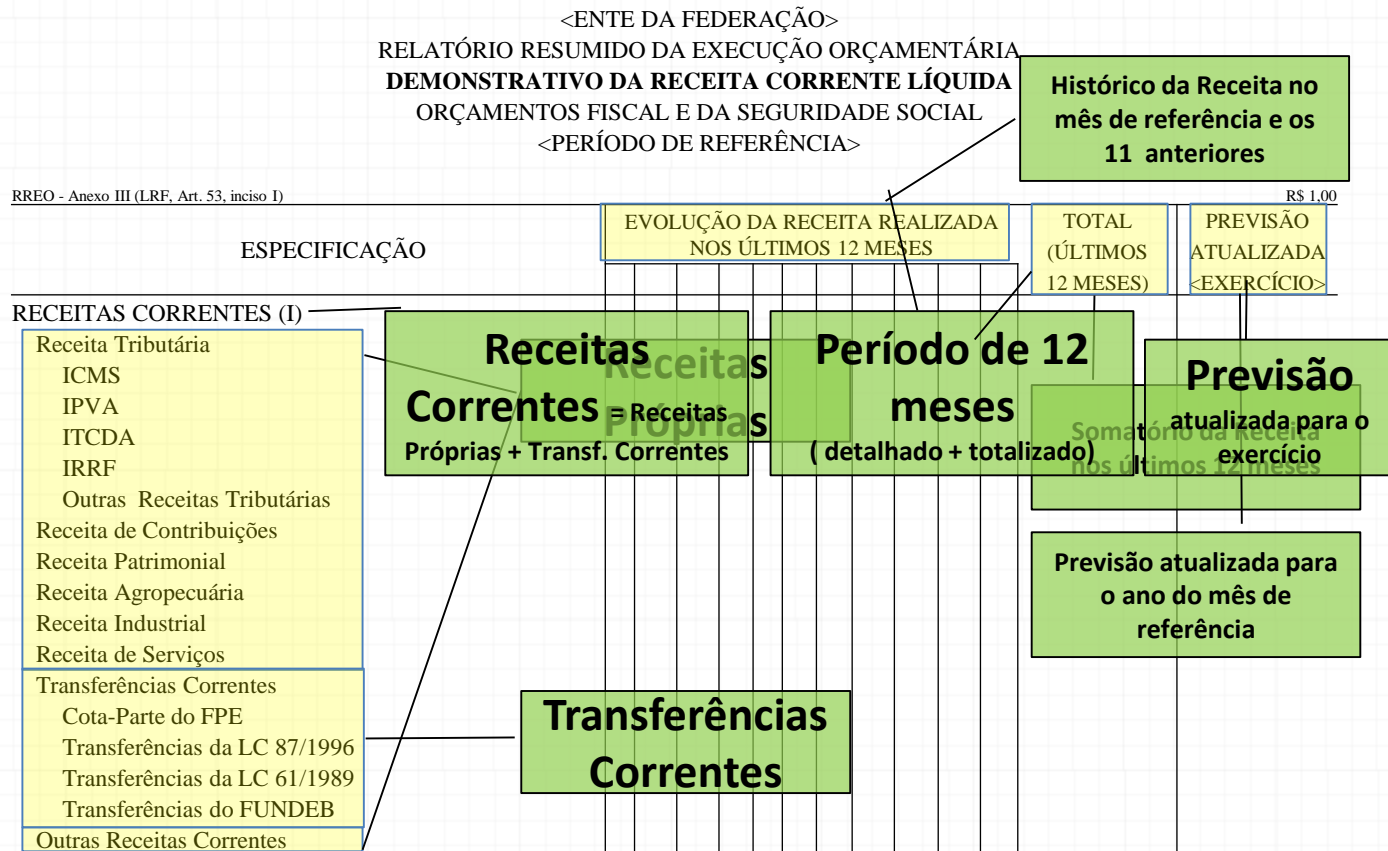
- **Multas e juros** de parcelas dedutíveis da RCL.



Jurisprudência STF:

As multas e juros incidentes sobre o principal, bem como incidentes sobre as parcelas da **dívida ativa** dedutíveis da RCL deverão receber o **mesmo tratamento dado ao principal**.

Demonstrativo da RCL - Estado



Demonstrativo da RCL - Estado

Receitas pertencentes a outros entes.		TOTAL		PREVISÃO
ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA		(ÚLTIMOS 12 MESES)	ATUALIZADA
	NOS ÚLTIMOS 12 MESES			
	Receita pertence ao			<EXERCÍCIO>
DEDUÇÕES (II)	Receita pertence ao			
	Fundo de Previdência do Servidor			
	Previdência do Militar			
	Receita pertence ao		Receita Corrente	
	Fundo de Previdência		Líquida	
	Determinação da LRF			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)				

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

Exemplo: Município – Recife/PE



MUNICIPIO DE RECIFE - PE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

Obrigado!

Joaquim Vieira Ferreira Levy
Ministro de Estado da Fazenda

Tarcísio José Massote de Godoy
Secretário Executivo

Marcelo Barbosa Saintive
Secretário do Tesouro Nacional

Gilvan da Silva Dantas
Subsecretário de Contabilidade Pública

Leonardo Silveira do Nascimento
Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Pública Aplicadas à Federação

Cláudia Magalhães Dias Rabelo de Sousa
Gerente de Normas e Procedimentos de Gestão Fiscal



www.stn.fazenda.gov.br
cconf.df.stn@fazenda.gov.br

Twitter: @_tesouro

Acesse o Fórum da Contabilidade:
www.tesouro.gov.br/forum

Acesse o Siconfi:
www.siconfi.tesouro.gov.br